

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

ENCONTRO DE LAVADEIRAS E DONAS DE CASA DA COMUNIDADE DE SAMAMBAIA (BRUMADO – BA)

William Lima Martins – williamlimamartins@gmail.com
Economista (UESB) e Licenciando em Dança pela Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada em uma atividade com caráter artístico no Encontro de Lavadeiras e Donas de Casa da Comunidade de Samambaia, realizado na zona rural de Brumado (BA), em julho de 2025, como contrapartida do projeto Varal de Memórias (incentivo da PNAD e SECULT de Brumado), que tem como objetivo uma apresentação de dança teatral inspirada nas lavadeiras. Portanto, o Encontro teve como propósito promover a valorização das memórias e relatos de histórias das vidas dessas mulheres, além de proporcionar o direito a arte em um espaço longe dos centros. Foram mais de 100 mulheres de diversas gerações compartilhando suas vivências individuais e coletivas. O referencial teórico que fundamenta este trabalho tem como pilar estudos de Saffioti (2013) sobre o papel da mulher na sociedade de classes, unindo com reflexões de Boal (2015) acerca do teatro do oprimido e Ferreira & Falkembach (2010) que dialogam sobre o teatro e a dança como forma de expressão e memória coletiva. Esses referenciais permitiram articular uma compreensão da arte como um mecanismo de aproximar arte e comunidade com objetivo de valorização das identidades locais. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e participativa, onde a escuta e observação das participantes fossem coletadas sem perder a sensibilidade em suas palavras e ações. O encontro foi estruturado em 4 momentos principais: vivência compartilhada; apresentação artística; apresentação do projeto; e roda de conversa e partilha de memórias. Durante a atividade, foram realizados registros fotográficos e anotações de campo, que servirão como material de referência para a construção do espetáculo Varal de Memórias. Como conclusão, destaca-se que o encontro proporcionou um espaço de compartilhamento e resgate da identidade feminina e comunitária com o protagonismo das mulheres nos saberes e tradições locais. Ocupar com a arte pensada na universidade na comunidade mostrou-se essencial para o desenvolvimento de práticas extensionistas transformadoras, na qual a arte e a escuta se tornam ferramentas de diálogos, valorização e pertencimento. Tendo uma experiência que mostra a importância das narrativas e vivências que surgem no nosso cotidiano, em especial, aquelas ricas em cultura popular da classe trabalhadora.

Palavras-chave: arte; mulheres; memória; comunidade.